

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A.

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016, em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos legais e estatutários

Araucária-Pr, 04 de abril de 2017

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

ATIVO - (em Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		133.691.910	191.765.423	146.239.687	204.537.515
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	25.143.594	49.496.606	25.149.089	49.782.307
Contas a Receber de Clientes	5	68.794.338	92.149.302	72.869.066	102.527.127
Estoques	6	29.698.031	34.599.083	35.927.487	34.599.083
Impostos a Recuperar	7	4.804.023	3.293.902	6.518.579	5.002.529
Adiantamentos	8	5.251.924	12.226.530	5.775.466	12.626.469
NÃO CIRCULANTE		228.357.152	215.700.358	216.821.864	211.847.405
Realizável a Longo Prazo		16.808.017	2.435.071	6.950.388	2.497.310
Empresas Ligadas		472.026	133.173	171.470	133.173
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	9.673.713	-	-	-
Depósitos Judiciais	16	1.675.876	1.479.223	1.792.516	1.529.523
Depósito Caução		-	-	-	11.939
Créditos Fiscais Diferidos	14	4.970.519	805.542	4.970.519	805.542
Depósitos Compulsórios		15.883	17.133	15.883	17.133
Total do Realizável a Longo Prazo		16.808.017	2.435.071	6.950.388	2.497.310
Investimentos	9	1.823.976	4.196.847	64.287	224.287
Controladas		1.759.689	4.132.560	-	160.000
Incentivos Fiscais		28.201	28.201	28.201	28.201
Outros Investimentos		36.086	36.086	36.086	36.086
Propriedades para Investimento		12.000.000	12.000.000	12.000.000	12.000.000
Imobilizado	10	197.025.830	195.872.908	197.107.860	195.930.276
Intangível	11	699.329	1.195.532	699.329	1.195.532
TOTAL DO ATIVO		362.049.062	407.465.781	363.061.551	416.384.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		64.346.114	93.605.221	66.921.271	98.881.237
Fornecedores	12	10.074.746	16.750.170	9.987.710	17.922.175
Empréstimos e Financiamentos	13	11.467.569	6.436.995	11.467.569	6.436.995
Obrigações Sociais		6.371.753	4.845.428	7.374.659	5.979.805
Obrigações Fiscais		2.840.579	2.371.455	3.454.281	4.158.854
Adiant. de Clientes/Faturamento Antecipado	15	33.562.473	63.000.597	34.596.288	64.170.549
Outras Obrigações		28.994	200.576	40.764	212.859
NÃO CIRCULANTE		48.913.113	43.087.523	46.417.499	43.217.696
Empréstimos e Financiamentos	13	19.366.949	24.611.299	19.366.949	24.611.299
Obrigações Sociais		637.253	1.090.953	637.253	1.090.953
Obrigações Fiscais Diferidas	14	22.782.918	14.776.440	22.782.918	14.776.440
Provisões para Contingências	16	3.633.380	2.547.713	3.633.380	2.547.713
Provisões para Perdas de Investimentos	9	2.492.613	-	-	-
Empresas Ligadas		-	61.118	3.001	191.291
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	248.789.835	270.773.037	249.722.781	274.285.987
Capital Social		150.000.000	55.000.000	150.000.000	55.000.000
Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
Reservas de Lucros		57.870.401	173.814.648	57.870.401	173.814.648
Ajuste de Avaliação Patrimonial		28.359.331	29.398.286	28.359.331	29.398.286
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		248.789.835	270.773.037	248.789.835	270.773.037
Participação dos não controladores no Patrimônio Líquido da Controlada		-	-	932.946	3.512.950
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		362.049.062	407.465.781	363.061.551	416.384.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita Operacional Bruta		208.018.205	286.785.500	246.564.934	328.139.993
Deduções da Receita Bruta		(45.661.626)	(47.892.989)	(50.546.666)	(50.941.284)
Receita Operacional Líquida		162.356.579	238.892.511	196.018.268	277.198.709
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(144.042.262)	(191.358.998)	(174.114.145)	(204.158.405)
Lucro Bruto		18.314.317	47.533.513	21.904.123	73.040.304
<i>Receitas (Despesas) Operacionais</i>		<i>(30.582.834)</i>	<i>(7.734.095)</i>	<i>(31.062.366)</i>	<i>(18.994.163)</i>
Com Vendas		(3.053.393)	(2.786.089)	(3.401.384)	(2.786.089)
Gerais e Administrativas		(31.852.911)	(25.888.151)	(32.568.212)	(26.052.770)
Outras Receitas/(Despesas)		1.977.335	9.844.692	4.907.230	9.844.696
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	2.346.135	11.095.453	-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(12.268.517)	39.799.418	(9.158.243)	54.046.141
<i>Resultado Financeiro</i>	19	<i>2.051.354</i>	<i>7.350.258</i>	<i>2.484.046</i>	<i>7.412.503</i>
Receitas Financeiras		5.944.037	9.045.034	6.385.936	9.109.297
Despesas Financeiras		(3.892.683)	(1.694.776)	(3.901.890)	(1.696.794)
Lucro Antes dos Tributos		(10.217.163)	47.149.676	(6.674.197)	61.458.644
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14	-	(9.892.281)	(2.093.585)	(14.389.499)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	(3.927.077)	1.088.361	(3.927.077)	1.088.361
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(14.144.240)	38.345.756	(12.694.859)	48.157.506
Atribuído a:					
Participação da Controladora		-	-	(14.144.240)	38.345.756
Participação dos Não Controladores		-	-	1.449.381	9.811.750
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações:		(494)	1.338	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14.144.240)	38.345.756	(12.694.859)	48.157.506
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>	<i>85.576</i>	<i>-</i>	<i>85.576</i>	<i>-</i>
RESULTADO ABRANGENTE	(14.058.664)	38.345.756	(12.609.283)	48.157.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (MÉTODO INDIRETO) (Em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(14.144.240)	38.345.756	(12.694.859)	48.157.506
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	6.601.291	6.141.862	6.612.856	6.152.307
Obrigações Fiscais Diferidas	8.092.051	(1.074.423)	8.092.051	(1.074.423)
Provisões para Perdas de Investimentos	2.406.850	-	160.000	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.346.135)	(11.095.453)	-	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	609.817	32.317.742	2.170.048	53.235.390
Contas a Receber de Clientes	23.354.964	10.180.015	29.658.061	5.141.517
Estoques	4.901.052	6.602.313	(1.328.404)	6.602.313
Impostos a Recuperar	(1.510.121)	(2.555.844)	(1.516.050)	(908.781)
Adiantamentos	6.974.606	(5.650.600)	6.851.003	(5.361.020)
Créditos Tributários - Não Circulante	(4.164.977)	(13.938)	(4.164.977)	(13.938)
Outros Créditos	(534.256)	(227.056)	(288.101)	(250.795)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	29.021.268	8.334.890	29.211.532	5.209.296
Fornecedores	(6.675.424)	(1.515.382)	(7.934.465)	(897.090)
Obrigações Fiscais	469.124	(7.957.775)	(704.573)	(6.620.978)
Obrigações Sociais	1.072.625	(2.941.756)	941.154	(2.488.949)
Adiantamentos de Clientes/Faturamento Antecipado	(29.438.124)	(27.384.732)	(29.574.261)	(27.489.855)
Outras Contas a Pagar	852.967	913.361	719.280	1.048.369
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(33.718.832)	(38.886.284)	(36.552.865)	(36.448.503)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(4.087.747)	1.766.348	(5.171.285)	21.996.183
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Ativos Imobilizados	(7.438.085)	(22.803.350)	(7.474.312)	(22.803.350)
Incorporação Brasenge	(6.572.426)	-	(6.572.426)	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(9.673.713)	-	-	-
Recebimentos de Lucros e Dividendos	4.804.770	10.822.187	-	-
Aquisição de Ativos Intangíveis	(39.454)	(578.412)	(39.454)	(578.412)
Baixa de Ativos Intangíveis	204.674	-	204.674	-
Baixa de Ativo Imobilizado	14.857	12.953	14.857	12.953
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(18.699.377)	(12.546.622)	(13.866.661)	(23.368.809)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações com Empréstimos e Financiamentos	(213.776)	(4.795.868)	(213.776)	(4.795.868)
Dividendos Pagos	(1.352.112)	(8.638.536)	(6.830.877)	(28.020.387)
Participação dos Não Controladores	-	-	1.449.381	9.811.750
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(1.565.888)	(13.434.404)	(5.595.272)	(23.004.505)
Participação dos Minoritários	-	-	(1.449.381)	(9.811.750)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(24.353.012)	(24.214.678)	(24.633.218)	(24.377.131)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	49.496.606	73.711.284	49.782.307	74.159.438
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	25.143.594	49.496.606	25.149.089	49.782.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Lucros a disposição da Assemb.	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros						
Em 31 de dezembro de 2014	55.000.000	12.560.103	11.000.000	78.605.317	47.391.481	30.521.401	-	235.078.302	3.271.300	238.349.602
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	38.345.756	38.345.756	9.811.750	48.157.506
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	(1.701.690)	1.701.690	-	-	-
Tributos Diferidos sobre Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	578.575	(578.575)	-	-	-
Resultados Abrangentes Totais	-	-	-	-	-	-	-	38.345.756	9.811.750	48.157.506
Antecipação de Dividendos	-	-	-							

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)
NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Brafer Construções Metálicas S.A. iniciou suas atividades em 19 de abril de 1976. Tem como finalidade o projeto, fabricação, montagem, e fiscalização de construções metálicas, equipamentos industriais e obras civis em alvenaria e concreto armado, bem como, o comércio de materiais de construção e representações comerciais, inclusive podendo importar matéria-prima, bens de produção, peças de reparos ou exportar seus produtos para qualquer parte do mundo. A Brafer Construções Metálicas S.A. é uma companhia fechada. Está registrada no CNPJ: 77.153.773/0001-32 com sede na Avenida das Araucárias, nº 40, na cidade de Araucária – PR. A controlada Brafer Construções Cíveis e Montagens Ltda., com sede na Avenida Brasil, nº 49.691, lote 01, Bairro Paciência na cidade do Rio de Janeiro - RJ, iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008 e tem como objeto social o ramo da construção civil, montagem industrial e de equipamentos e serviços de engenharia. A Brafer Construções Cíveis e Montagens Ltda., está registrada no CNPJ: 09.433.671/0001-10. A controlada Perfinas Distribuidora de Produtos de Aço Ltda., com sede na Rua Julio Dionisio Cardoso, 930 – Galpão 2, no Distrito Industrial na cidade de Juiz de Fora, iniciou suas atividades operacionais no exercício de 2016 e tem como objeto social o ramo do comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, além do comércio atacadista de materiais de construção em geral e comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças. A Perfinas Distribuidora de Produtos de Aço Ltda., está registrada no CNPJ: 21.090.498/0001-09. A controlada Perfinas Indústria Metalúrgica Ltda., com sede na Rua Julio Dionisio Cardoso, 930 – Distrito Industrial, na cidade de Juiz de Fora, iniciou suas atividades operacionais no exercício de 2016 e tem como objeto social o ramo de fabricação de estruturas metálicas. A Perfinas Indústria Metalúrgica Ltda., está registrada no CNPJ: 20.681.600/0001-70. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representa a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2016, o resultado de suas operações realizadas entre 1º. de janeiro e 31 de dezembro de 2016, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data. A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 23 de março de 2017.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Brafer Construções Metálicas S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2016	31/12/2015
Brafer Construções Cíveis e Montagens Ltda.	Brasil	53,07%	53,07%
Perfinas Distribuidora de Produtos de Aço Ltda.	Brasil	80%	-
Perfinas Indústria Metalúrgica Ltda.	Brasil	80%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que são designados nessa categoria, ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrerem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos
a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em socie-

dades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento correspondem a áreas de terras mantidas pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios.

3.10 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, quando houver. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro. Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos simultaneamente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor for estimável com segurança.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Obrigações com Acionistas

A distribuição de dividendos da Companhia será levada para aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- pelo método da percentagem completada, a receita dos contratos de construção é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº. 17 (R1).

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais das transações abaixo, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas:

- Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente baixados como perda quando não há mais possibilidade de recuperação;
- Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e sua recuperação nas operações;
- Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- Passivos contingentes que são provisionados conforme a expectativa de êxito obtida e medida em conjunto com os assessores jurídicos da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e Bancos	745.225	3.370.045	750.696	3.655.746
Aplicações Financeiras (I)	24.398.369	46.126.561	24.398.369	46.126.561
Total	25.143.594	49.496.606	25.149.065	49.782.307

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edifíc. e Benf.	Maq. e Equip.	Ferramentas	Equipos Informática	Móveis/ Utens.	Veículos	Outros	Imobiliz Andam.	Total
Taxas de Depreciação										
Em 31/dezembro/2015										
Saldo Inicial	20.886.594	48.066.559	56.678.207	1.492.572	378.889	1.174.656	3.899.622	-	46.357.479	178.934.578
Adições	-	4.234.407	6.673.770	161.483	88.952	276.009	-	-	11.368.729	22.803.350
Baixas	-	-	(15.751)	-	(11.025)	(6.370)	-	-	-	(33.146)
Transferências	-	-	3.333.081	-	-	-	-	-	(3.333.081)	-
Depreciação do Custo Atribuído	-	(610.476)	(976.810)	(11.911)	-	-	(102.493)	-	-	(1.701.690)
Depreciação da Vida Útil	-	(1.013.180)	(2.251.473)	(88.979)	(194.042)	(68.607)	(534.096)	-	-	(4.150.377)
Baixas da Depreciação	-	-	7.566	-	11.025	1.602	-	-	-	20.193
Saldo Final	20.886.594	50.677.310	63.448.590	1.553.165	273.799	1.377.290	3.263.033	-	54.393.127	195.872.908
Custo										
Custo	20.886.594	59.486.791	97.257.679	2.633.702	2.163.385	2.112.442	7.567.195	2.631	54.393.127	246.503.546
Dep. Acumulada	-	(8.809.481)	(33.809.089)	(1.080.537)	(1.889.586)	(735.152)	(4.304.162)	(2.631)	-	(50.630.638)
Valor líquido contábil	20.886.594	50.677.310	63.448.590	1.553.165	273.799	1.377.290	3.263.033	-	54.393.127	195.872.908
Em 31/dezembro/2016										
Saldo Inicial	20.886.594	50.677.310	63.448.590	1.553.165	273.799	1.377.290	3.263.033	-	54.393.127	195.872.908
Adições	-	-	1.368.715	25.411	21.080	26.833	503.479	-	5.492.567	7.438.085
Baixas	(4)	(295.847)	(1.427.687)	(287.380)	(455.271)	(172.054)	(951.472)	(2.631)	-	(3.592.346)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do Custo Atribuído	-	(621.678)	(976.077)	(12.975)	-	-	(93.310)	-	-	(1.704.040)
Depreciação da Vida Útil	-	(1.088.853)	(2.661.248)	(92.525)	(150.614)	(72.867)	(500.159)	-	-	(4.566.266)
Baixas da Depreciação	-	43.269	2.358.781	89.343	527.877	195.447	360.141	2.631	-	3.577.489
Saldo Final	20.886.590	48.714.201	62.111.074	1.275.039	216.871	1.354.649	2.581.712	-	59.885.694	197.025.830
Custo										
Custo	20.886.590	59.190.944	97.198.707	2.371.733	1.729.194	1.967.221	7.119.202	-	59.885.694	250.349.285
Dep. Acumulada	-	(10.476.743)	(35.087.633)	(1.096.694)	(1.512.324)	(612.572)	(4.537.490)	-	-	(53.323.455)
Valor líquido contábil	20.886.590	48.714.201	62.111.074	1.275.039	216.871	1.354.649	2.581.712	-	59.885.694	197.025.830

(I) Aplicações Financeiras

Banco	Tipo	Valor em 2016	Valor em 2015
Hsbc Bank Brasil S.A.	Renda Fixa	7.728.213	6.876.499
Unibanco S.A.	Renda Fixa	335	335
Banco Itaú S.A.	Renda Fixa	901.741	16.600.400
Hsbc Bank Brasil-Cdb/Rdb	Renda Fixa	11	14
Banco Bradesco S.A.	Renda Fixa	417.281	3.588.006
Paraná Banco S.A.	Renda Fixa	4.884.217	5.492.894
Banco Santander Brasil	Renda Fixa	-	4.116.800
Banco Bnp Paribas Brasil	Renda Fixa	-	742.589
Banco Credit Agricole Brasil S.A.	Renda Fixa	7.940.778	7.024.855
Banco Santander Moeda Estrangeira	Renda Fixa	2.525.793	1.684.169
Total Controladora		24.398.369	46.126.561

As aplicações financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa são avaliadas pelo valor justo. Os valores registrados equivalem, na data do balanço,

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)

NOTA 11 - INTANGÍVEL

Controladora	Direito uso linha telefônica	Software	Outros	Total
Em 31/dezembro/2015				
Adições	-	578.412	-	578.412
Amortização	-	(289.796)	-	(289.796)
Saldo Final	26.989	1.168.329	214	1.195.532
Custo	26.989	3.335.051	214	3.362.254
Amortização Acumulada	-	(2.166.722)	-	(2.166.722)
Valor líquido contábil	26.989	1.168.329	214	1.195.532
Em 31/dezembro/2016				
Adições	-	39.454	-	39.454
Baixas	(26.989)	(177.472)	(214)	(204.674)
Amortização	-	(330.983)	-	(330.983)
Saldo Final	-	699.328	-	699.329
Custo	-	3.197.033	-	3.197.033
Amortização Acumulada	-	(2.497.705)	-	(2.497.705)
Valor líquido contábil	-	699.328	-	699.328

NOTA 12 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedor Mercado Interno	10.074.746	16.750.170	9.987.710	17.922.175
Total	10.074.746	16.750.170	9.987.710	17.922.175

Aging List Contas a pagar

	2016	2015	2016	2015
Vencidos	3.701.302	7.212.545	3.886.974	7.587.857
A Vencer em até 30 dias	5.749.114	6.296.239	5.476.406	7.092.932
A Vencer de 31 a 60 dias	624.330	2.455.431	624.330	2.455.431
A Vencer de 61 a 90 dias	-	350.732	-	350.732
A Vencer acima de 90 dias	-	435.223	-	435.223
Total	10.074.746	16.750.170	9.987.710	17.922.175

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Financiamento	11.328.711	6.084.719	11.328.711	6.084.719
Arrendamentos Financeiros	138.858	352.276	138.858	352.276
Total Circulante	11.467.569	6.436.995	11.467.569	6.436.995
Não Circulante				
Financiamento	19.342.127	24.447.619	19.342.127	24.447.619
Arrendamentos Financeiros	24.822	163.680	24.822	163.680
Total Não Circulante	19.366.949	24.611.299	19.366.949	24.611.299
Total Geral	30.834.518	31.048.294	30.834.518	31.048.294

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Taxas				
Financiamento				
de 3,5% a 11,1%a.a. + URTJLP	30.670.838	30.532.338	30.670.838	30.532.338
Arrendamentos Financeiros				
De 12,19% a 14,98% a.a.	163.680	515.956	163.680	515.956
Total	30.834.518	31.048.294	30.834.518	31.048.294

Por Data de Vencimento

	2016	2015	2016	2015
Em Até 6 meses	8.858.941	3.595.930	8.858.941	3.595.930
De 6 meses a 1 ano	2.608.628	2.841.065	2.608.628	2.841.065
De 1 a 2 anos	9.862.320	10.274.206	9.862.320	10.274.206
De 3 a 4 anos	9.282.903	9.665.046	9.282.903	9.665.046
De 5 a 6 anos	151.250	4.536.630	151.250	4.536.630
De 7 a 8 anos	70.476	135.417	70.476	135.417
Total	30.834.518	31.048.294	30.834.518	31.048.294

As garantias oferecidas para a aquisição dos bens para o ativo imobilizado são os próprios bens.

NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALCORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ Dif. Temporária Sobre Leasing	40.920	591.619	40.920	591.619
IRPJ Dif. Temporária Sobre Provisões	3.248.570	-	3.248.570	-
IRPJ Dif. Temporária Sobre Prejuízo Fiscal	365.303	-	365.303	-
IRPJ Diferido	3.654.793	591.619	3.654.793	591.619
CSLL Dif. Temporária Sobre Leasing	14.731	213.923	14.731	213.923
CSLL Dif. Temporária Sobre Provisões	1.169.486	-	1.169.486	-
CSLL Dif. Temporária Sobre Prejuízo Fiscal	131.509	-	131.509	-
CSLL Diferida	1.315.726	213.923	1.315.726	213.923
Total Ativo Não Circulante	4.970.519	805.542	4.970.519	805.542

Passivo

IRPJ - Dif. Temporária Sobre Leasing	1.236.251	1.024.549	1.236.251	1.024.549
IRPJ - Dif. Temporária Sobre Custo Atribuído	10.742.171	9.839.952	10.742.171	9.839.952
IRPJ - Dif. Temporária Sobre Vida Útil	4.773.724	-	4.773.724	-
IRPJ Diferido	16.752.146	10.864.501	16.752.146	10.864.501
CSLL - Dif. Temporária Sobre Leasing	445.050	369.556	445.050	369.556
CSLL - Dif. Temporária Sobre Custo Atribuído	3.867.182	3.542.383	3.867.182	3.542.383
CSLL - Dif. Temporária Sobre Vida Útil	1.718.540	-	1.718.540	-
CSLL Diferida	6.030.772	3.911.939	6.030.772	3.911.939
Total Passivo Não Circulante	22.782.918	14.776.440	22.782.918	14.776.440

Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos sobre o Lucro	2016	2015	2016	2015
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados	3.473.835	(16.030.890)	2.269.227	(20.895.939)

Alíquota Nominal	2016	2015	2016	2015
Alíquota Nominal	3,47%	(16,03%)	2,27%	(20,90%)

Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:	2016	2015	2016	2015
Resultado de Equivalência Patrimonial	797.686	3.772.454	-	-
Outros Ajustes	(8.198.598)	3.454.516	(8.289.889)	7.594.801
IRPJ e CSLL no Resultado	(3.927.077)	(8.803.920)	(6.020.662)	(13.301.138)

Tributos Correntes	-	(9.892.281)	(2.093.585)	(14.389.499)
Tributos Diferidos	(3.927.077)	1.088.361	(3.927.077)	1.088.361
Alíquota Efetiva	-38,44%	18,67%	-90,21%	21,64%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre Lucros. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

NOTA 15 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES/FATURAMENTO ANTECIPADO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de Clientes	12.630.406	14.736.487	13.664.221	15.906.439
Faturamento Antecipado	20.932.067	48.264.110	20.932.067	48.264.110
Total	33.562.473	63.000.597	34.596.288	64.170.549

NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como prováveis com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Consolidado	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.273.390	
Constituição de provisões	1.274.323	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.547.713	
Depósitos Judiciais relacionados	1.529.523	
Efeito Líquido	(1.018.190)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.547.713	
Constituição de provisões	1.085.667	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.633.380	
Depósitos Judiciais relacionados	1.792.516	
Efeito Líquido	(1.840.864)	

Contingências com probabilidade de perdas possíveis
Não foram constituídas provisões para as contingências passivas cujo prognóstico dos assessores jurídicos externos da Companhia, é de que são possíveis as chances de perda, as quais totalizam R\$ 4.414.952,00.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
No exercício de 2016, a Companhia procedeu aumento do Capital Social de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) para R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) com a utilização de R\$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões de reais) de reservas de lucros. O Capital Social é composto por 28.660.328 (vinte e oito milhões seiscentos e sessenta mil, trezentos e vinte e oito) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.
b) Proposta de Distribuição do Resultado
Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social. Os acionistas através da Assembleia Geral Ordinária, irão deliberar sobre o reconhecimento dos dividendos da Companhia, conforme legislação em vigor.
c) Incorporação Brasenge
No exercício de 2016 a Companhia procedeu incorporação da empresa Brasenge Construções Cíveis Ltda, pelo valor contábil do patrimônio líquido (Passivo a Descoberto) no montante de R\$ 6.572.426,85.

NOTA 18 – AFAC – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL
Durante o exercício de 2016, a Companhia procedeu adiantamento para futuro aumento de capital na investida Perfiminas Indústria Metalúrgica Ltda., no montante de R\$ 9.673.713,36.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Juros Recebidos	292.918	56.336	703.788	56.336
Descontos Obtidos	332.325	297.016	334.156	297.016
Rendimentos De Aplicações	4.741.059	7.502.758	4.770.332	7.533.939
Varição Cambial Ativa	855.326	1.361.463	855.326	1.361.463
Varições Monetárias Ativa	-	21.847	-	54.929
Pis/Cofins Receita Financeira	(277.591)	(194.386)	(277.666)	(194.386)
Receitas Financeiras	5.944.037	9.045.034	6.385.936	9.109.297

Juros Pagos	(185.722)	(107.590)	(192.998)	(107.665)
Descontos Concedidos	(2.754.939)	(397.315)	(2.755.542)	(397.315)
Despesas Bancárias	(578.436)	(339.240)	(579.764)	(341.183)
Juros S/Empréstimos e Financiamentos	(125.802)	(178.625)	(125.802)	(178.625)
Varições Monetárias Passivas	(11.716)	(428.629)	(11.716)	(428.629)
I.R.F. S/Aplic. Financeira	-	(9.294)	-	(9.294)
Varição Cambial Passiva	(185.996)	(81.722)	(185.996)	(81.722)
Juros ref. Arrendamento Merc.	(50.072)	(152.361)	(50.072)	(152.361)
Despesas Financeiras	(3.892.683)	(1.694.776)	(3.901.890)	(1.696.794)

Resultado Financeiro	2016	2015	2016	2015
Resultado Financeiro	2.051.354	7.350.258	2.484.046	7.412.503

NOTA 20 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da companhia estão segurados conforme discriminamos a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto	Empresarial - Edificações	-
Risco Absoluto	Empresarial - Equipamentos	R\$ 5.305.200
Seguro Comprensivo	Veículos – Operacional	R\$ 19.530.000

Os seguros apresentados são os vigentes em 31/12/2016, sendo que a administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros. Quanto ao objeto de edificações, a administração entende que há procedimentos internos e seguros suficientes para segurança de seus ativos. A Brafer adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA

MARINO GAROFANI Diretor Presidente	LUIZ CARLOS CAGGIANO SANTOS Diretor Vice - Presidente	SUZELY OLSEN GAROFANI Diretora Vice - Presidente
JOELSON DE OLIVEIRA LOPES Diretor Administrativo/Financeiro	JOSÉ AUGUSTO PIECHINK CORDEIRO DA SILVA Diretor Executivo	PASQUALE SPYROS GAROFANI TSINGOS Diretor de Tecnologia
RICARDO NASCIMENTO FOGANHOLI Diretor Industrial	ALDY MARCELO PACHELO Diretor de Expansão	CARLOS ROBERTO TAVARES VIEIRA Diretor de Óleo e Gás
		PAULO SEBASTIÃO FERREIRA MARQUES Diretor Comercial
		ADRIANO JOSLIN Diretor de Obras

JOSILEI LOPES DE OLIVEIRA

Contador - CRC-PR 26.759-0/6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores e Acionistas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A. (Companhia)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório